

**P 1540**

**Portadores de zumbido: estudo sobre a audição de pacientes atendidos em ambulatório especializado**

Ícaro Walbrohel; Adriane Ribeiro Teixeira; Leticia Petersen Schmidt Rosito; Renata Silva Soares; Alexandre Hundertmarck Lessa; Tais Picinini; Camila Zander Neves; Andressa Colares da Costa Otavio; Nathany Ruschel; Celso Dall'Igna - HCPA

Introdução: O zumbido é um sintoma comum na população em geral e pode ou não estar acompanhado de perda de audição. Objetivo: verificar o grau e o tipo de perda auditiva dos pacientes atendidos no ambulatório de zumbido. Método: Os pacientes foram atendidos por otorrinolaringologistas e avaliados audiologicamente por pesquisadores do Serviço de Fonoaudiologia. O grau de perda auditiva foi classificado de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Resultados: Desde 2013 foram atendidos 546 pacientes no ambulatório especializado, sendo 342 (62,63%) do sexo feminino e 204 (37,36%) do sexo masculino. Na orelha direita, 203 (37,17%) apresentaram perda auditiva neurosensorial, 78 (14,28%) mista e 11 (2,01%) condutiva. Constatou-se, ainda, que 258 (47,25%) tinham limiares auditivos normais. Com relação ao grau de perda auditiva na orelha direita, 158 (28,93%) apresentaram perda auditiva leve, 90 (16,48%) moderada, 31 (5,67%) severa e 13 (2,38%) profunda. No que se refere a orelha esquerda, verificou-se que 212 (38,82%) pacientes apresentam perda auditiva neurosensorial, 59 (10,80%) mista e 10 (1,83%) perda auditiva condutiva. Limiares auditivos normais foram observados em 269 (49,26%) orelhas esquerdas. Na avaliação do grau da perda auditiva, em 156 (28,57%) apresentaram perda leve, 88 (16,11%) moderada, 20 (3,66%) severa e 17 (3,11%) profunda. Conclusão: A maior parte dos pacientes atendidos apresentava perda auditiva, com variados tipos e graus. Mesmo assim, o percentual de indivíduos com limiares auditivos normais foi superior ao relatado na literatura especializada. Unitermos: Zumbido; Audiologia; Fonoaudiologia